

INTERNACIONAL

Zélia diz que acordo da dívida está para sair

Em Paris, a ministra da Economia acena com um acordo com credores para as próximas horas

REALI JÚNIOR
Correspondente

PARIS — A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, disse em Paris, ontem, que o acordo sobre os juros atrasados da dívida externa brasileira poderá ser concluído nas próximas horas. Zélia participou da assinatura de um contrato no valor de US\$ 127 milhões entre a Embratel e a Arianspace para o lançamento de dois satélites de telecomunicações, na sede do Crédit Lyonnais. Segundo a ministra, o ato se constituiu no início de uma nova fase nas relações do Brasil com a comunidade financeira internacional. Isso porque esse é o primeiro contrato feito com a garantia da Coface depois do anúncio de que o Brasil retomará o pagamento do débito com a entidade, que financia as exportações francesas. Os atrasados e os vencimentos previstos para este ano somam US\$ 400 milhões.

Para a ministra, a assinatura do contrato representa uma retomada de confiança dos banqueiros privados no Brasil. O financiamento dos satélites de telecomunicações está sendo feito por um consórcio liderado pelo Crédit Lyonnais e integrado por bancos como o BNP, Société Générale, Crédit Commercial de France e Banque Bruxelles Lambert.

UM DÍGITO

A ministra passou parte de seu tempo em Paris tentando convencer seus interlocutores franceses de que uma taxa de inflação mensal de um dígito representa um grande esforço do governo brasileiro, enquanto é considerada uma aberração em um país da Europa Ocidental. Para a ministra, isso se deve à ineficiência da economia Brasileira e aos mecanismos de indexação que existem no Brasil.

Zélia saiu da França com a promessa do presidente do Banco da França, Jacques de Larosière, ex-gerente-geral do FMI, de que vai se esforçar para convencer os bancos franceses a concluir um acordo com o Brasil. A ministra convidou De Larosière para visitar o Brasil em julho. Zélia quer que o banqueiro vá ao Nordeste, para conhecer de perto a realidade do País, pois, segundo ela, muitos de seus interlocutores europeus desconheciam os problemas mais agudos do Brasil.



France-Press

Zélia chega à sede do banco Credit Lyonnais: "Confiança no Brasil"

Ministra critica os jornalistas

No fim da cerimônia de assinatura do contrato entre a Embratel e a Arianspace, a ministra Zélia Cardoso de Mello procurou os correspondentes brasileiros para protestar contra o noticiário da maior parte dos jornais no Brasil. Segundo disse, eles têm dado um tratamento negativo à sua visita à França, especialmente seus contatos com o Clube de Paris. Zélia afirmou que nada solicitou à instituição. "A ministra não pede", disse ela, fazendo alusão ao fato de o Brasil desejar um tratamento equivalente ao da Polônia, que teve sua dívida pública reduzida em 50% pelo Clube de Paris. Zélia prometeu que na sua próxima passagem por Paris será "menos simpática" com os jornalistas brasileiros. A interpretação de que a visita da ministra ao Clube de Paris não teria atingido os resultados esperados, no entanto, surgiu com declarações da própria Zélia. Na véspera, após reunir-se com o presidente do Clube de Paris, Jean Claude Trichet, e o ministro das Finanças, Pierre Bérégovoy, a ministra afirmou: "Não há nenhum resultado concreto".